

Desemprego jovem aumentou para 32% nos Açores

O desemprego, no segundo trimestre, abrange 8,2% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 32,6% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo aumentado 9,4 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior, revela o SREA no seu Boletim Trimestral.

O aumento homólogo do desemprego deveu-se, fundamentalmente, ao aumento do número de desempregados à procura do primeiro emprego, que passaram de 1.674 para 2.242 indivíduos (+33,9%), uma vez que o número de desempregados à procura de novo emprego diminuiu 3,4%, passando de 8.342 indivíduos para 8.068 indivíduos.

Peso maior no sexo feminino

Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se uma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino passou de 50,5% para 48,3% do total do desemprego, e o sexo feminino de 49,5% para 51,7%.

No emprego, observaram-se acréscimos, quer em termos homólogos (2,5%), quer em termos trimestrais (2,9%).

Quanto à situação na profissão verificaram-se aumentos no grupo dos trabalhadores por conta de outrem, quer em termos homólogos (2,8%), quer em termos trimestrais (2,0%), e o mesmo ocorreu no grupo dos trabalhadores por conta própria (2,5% na variação homóloga e 11,9% na variação trimestral).

Neste último grupo, os trabalhadores por conta própria como isolados apresentaram uma diminuição na variação homóloga (1,1%) e um aumento na variação trimestral (5,6%).

Os trabalhadores por conta própria como empregadores, registaram aumentos, quer em termos homólogos (12,5%), quer em termos trimestrais (31,5%).

Os trabalhadores por conta de outrem que pos-

No 2º trimestre de 2019:

Taxa de Actividade = 51,7%
Taxa de Actividade (15-64 anos) = 72,1%
Taxa de Desemprego = 8,2%
Taxa de Desemprego Jovens = 32,6%

suem um contrato permanente, registaram variações positivas: 2,1% na comparação homóloga e 2,4% na comparação trimestral.

Nos trabalhadores com contrato não permanente, a variação homóloga foi positiva (7,2%) e a variação trimestral foi negativa (0,4%).

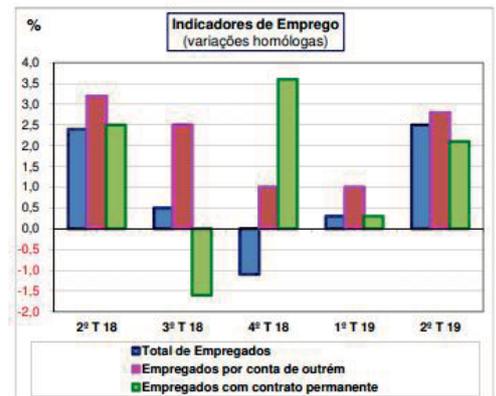
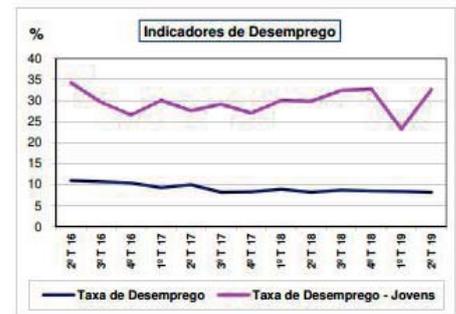
Subutilização no trabalho diminuiu

A Subutilização do trabalho diminuiu 6,6% relativamente a igual trimestre do ano anterior e 1,5% comparando com o 1º trimestre de 2019.

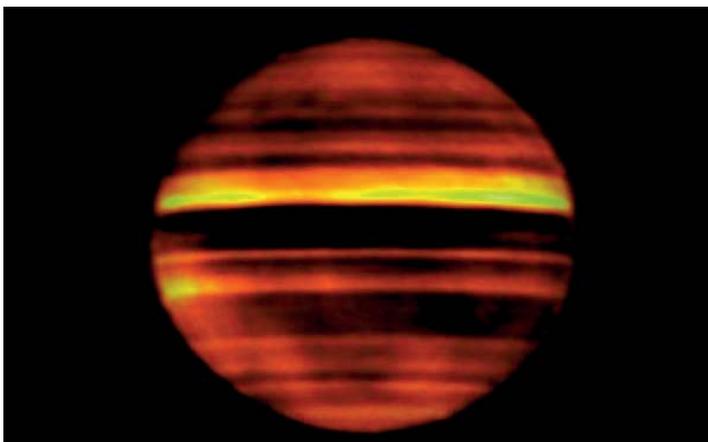
Na evolução do emprego por sectores de actividade, verificaram-se aumentos na variação homóloga nos sectores secundário (15,7%) e terciário (1,2%) e uma diminuição no sector primário (6,4%).

Na variação trimestral, os comportamentos foram semelhantes: aumentos nos sectores secundário e terciário (6,9% e 2,6% respectivamente), enquanto o sector primário apresentou uma diminuição (1,2%). Nas variações trimestrais o maior aumento verificou-se no subsector de transportes e armazenagem (9,0%) e a maior diminuição ocorreu na administração pública, defesa e segurança social obrigatória (1,9%).

Em termos homólogos, os maiores aumentos foram no subsector do comércio por grosso e a retalho (23,8%) e construção (23,4%) e a maior diminuição nas actividades de saúde humana e apoio social (9,0%).



OASA propõe última oportunidade para ver Júpiter em 2019



Como em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, no dia 6 de Setembro o OASA, no seu Observatório de Santana, em Rabo de Peixe, volta a abrir as suas por-

tas entre as 21h00 e as 23h00 a todos os interessados em começar o fim de semana deslumbrando-se com os astros.

"Visite-nos para uma observação do

céu, para ver um filme no planetário ou conhecer a nossas exposições. Se as condições meteorológicas o permitirem, teremos uma última oportunidade em 2019 para ver Júpiter nestas noites", propõe o OASA.

Hoje, a última data de 2019 de "Na Rota do Sol", o OASA propõe juntar uma manhã de praia à possibilidade de ver o que o Sol esconde por trás de tanto brilho.

Com efeito, o OASA vai estar na Praia da Vinha D'Areia, na Vila Franca do Campo, entre as 10h00 e as 12h00.

Já a 27 de Setembro, durante a "Noite Europeia dos Investigadores", acontece a MacaroNight nos Açores, mais especificamente no Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada: um evento dedicado à ciência popular e à aprendizagem divertida com entrada livre para o público.

Mistérios de Júpiter

O ALMA permitiu a uma equipa de astrónomos fazer um mapa tridimensional

da distribuição de gás amoníaco e, pela primeira vez, os cientistas conseguiram estudar a atmosfera abaixo das camadas de nuvens de amoníaco após uma erupção energética no planeta.

As nuvens de Júpiter são uma verdadeira dor de cabeça para os cientistas que querem estudar o planeta, uma vez que bloqueiam uma visão mais profunda sobre o gigante gasoso.

Agora, e pela primeira vez, uma equipa de cientistas foi capaz de observar as condições atmosféricas debaixo das nuvens de Júpiter.

De acordo com o Observatório Nacional de Radioastronomia (NRAO), as fotografias revelaram que as tempestades afectam as zonas brancas, o fluxo gasoso dos cinturões do planeta fazendo, inclusive, Júpiter mudar de cor.

Estes dados fotográficos dão uma visão única de 50 quilómetros abaixo da camada de nuvens do planeta e foram obtidos pelo radiotelescópio ALMA, localizado no Atacama, Estados Unidos.